



Fundada em 9 de outubro de 1988

ARLS

HARMONIA DE SÃO CARLOS Nº 2522

Jurisdicionada ao GOSP

- RITO ADONHIRAMITA –

Rua Trabalho com Fraternidade, nº08 –

Jd. Botafogo CEP: 13575-848

Sessões às Quintas-feiras – 20:00

**MAÇONARIA: SEGREDO OU DISCRICÃO? DESMISTIFICANDO A
NATUREZA DA ORDEM**

– 26º ERAC DA 24ª REGIONAL GOSP – 25/05/2025 –

- Irmãos Participantes –

Ir.:. Bruno Rafael Ferraz - C.:.Maç.:. CIM: 519597

Ir.:. Fernando Guimarães Aguiar - C.:.Maç.:. CIM: 519598

Ir.:. José Carlos Silbonne de Souza - Apr.:.Maç.:. CIM: 520610

Ir.:. Daniel Yamaguchi - C.:.Maç.:. CIM: 519228

Ir.:. Luis Fernando Maggi - C.:.Maç.:. CIM: 519229

Ir.:. Carlos Alberto Bogas - M.:.I.:. CIM: 217110

Ir.:. Luiz Ricardo Martins - M.:.I.:. CIM: 287823

Ir.:. Márcio Gagliardi Antonio - M.:.M.:. CIM: 299312

Ir.:. Paulo Sergio Laera Junior - M.:.M.:. CIM: 501005

MAÇONARIA: SEGREDO OU DISCRIÇÃO? DESMISTIFICANDO A NATUREZA DA ORDEM

INTRODUÇÃO

A discussão sobre a maçonaria, se secreta ou discreta, envolve um exame detalhado das noções de segredo e discrição, ambas com raízes profundas na história da sociedade e nas práticas maçônicas.

Etimologicamente, a palavra "segredo" vem do latim "secretum", que significa "separado" ou "posto à parte", denotando algo oculto ou reservado a um grupo restrito. Já "discrição" tem origem no latim "discretio", que remete à capacidade de discernir e agir com prudência. Nesse contexto, enquanto o segredo implica ocultação intencional e a discrição envolve a preservação de informações de forma respeitosa e responsável.

A história da Maçonaria remonta às corporações de pedreiros medievais, cujos segredos construtivos eram guardados com rigor. Com o tempo, a ordem evoluiu, incorporando elementos filosóficos e morais. Atualmente, a Maçonaria é uma instituição filantrópica e iniciática que busca o aprimoramento moral e espiritual de seus membros. No entanto, com o advento da internet e o crescente acesso à informação, novas perspectivas sobre a natureza da maçonaria surgem, trazendo à tona a discussão sobre sua transparência e o conceito de "segredo" na era digital.

DISCRIÇÃO POR NECESSIDADE

Nos séculos XVIII e XIX, a necessidade de discrição era especialmente relevante para os maçons. Em um período marcado por perseguições religiosas e políticas, muitos dos ideais defendidos pela Maçonaria, como liberdade de pensamento e tolerância, eram vistos como ameaças ao poder estabelecido. A discrição permitia que os membros compartilhassem conhecimentos e discutissem temas filosóficos e sociais sem o risco de represálias. Essa prática também ajudou a proteger a segurança e a integridade das lojas maçônicas e de seus integrantes. Em tempos em que a liberdade de pensamento era duramente reprimida, reunir-se de maneira reservada era uma questão de sobrevivência.

No contexto da Independência do Brasil, a Maçonaria desempenhou um papel significativo, especialmente por meio de suas atividades discretas. Diversos maçons influentes, como José Bonifácio de Andrada e Silva e Gonçalves Ledo, atuaram nos bastidores, promovendo ideais de liberdade e independência. A discrição foi fundamental para articular estratégias e garantir a segurança dos envolvidos, em um cenário de vigilância e repressão por parte da Coroa Portuguesa. As reuniões secretas e as trocas de informações entre os membros permitiram a construção de alianças e o fortalecimento do movimento independentista. Dom Pedro I teve forte influência dos

ideais maçônicos e manteve contato com líderes da ordem. Seu papel como regente e posteriormente imperador foi marcado por decisões que refletiam princípios de soberania e autodeterminação alinhados com os ideais da Maçonaria.

SIMBOLISMOS NA MAÇONARIA

Um dos principais motivos para a confusão entre segredo e discrição é a existência de rituais e símbolos cuja compreensão completa é restrita aos iniciados. A ideia de segredo muitas vezes foi alimentada por mitos e teorias conspiratórias. Entretanto, grande parte da literatura maçônica está disponível publicamente, possibilitando o estudo de seus princípios e história por qualquer interessado.

Na era da informação digital, muitos desses símbolos e rituais passaram a ser discutidos abertamente em fóruns, podcasts, blogs e vídeos, trazendo à tona o questionamento sobre o papel do "segredo" na maçonaria moderna. Embora os maçons ainda pratiquem a discrição, o acesso irrestrito à informação tem transformado a forma como a sociedade vê a ordem. Muitos membros de lojas maçônicas agora participam ativamente de discussões sobre ética, ciência e cultura em ambientes públicos, sem que isso comprometa a essência da ordem.

A maçonaria, portanto, mantém suas tradições simbólicas, mas a evolução das plataformas digitais e das redes sociais oferece uma nova dinâmica para a divulgação de seus princípios, adaptando-se aos tempos modernos sem perder o respeito à privacidade de seus membros.

A própria existência da Maçonaria não é secreta e nem acontece de forma isolada da sociedade. Muitas lojas maçônicas têm presença pública, promovem eventos beneficentes e participam de atividades comunitárias.

DISCRIÇÃO NA ATUALIDADE

Nos dias de hoje, a Maçonaria não é mais perseguida como em épocas passadas. No entanto, a discrição permanece como um traço distintivo, mantendo a essência da fraternidade. Os rituais e símbolos continuam a ser preservados, não por mistério, mas como ferramentas de aprendizado e reflexão.

A descrição também é uma forma de proteger a individualidade dos membros, permitindo que cada um vivencie sua jornada maçônica sem interferências externas. A preservação do sigilo confere a liberdade para a prática de princípios morais e éticos, longe dos holofotes da sociedade. A presença da maçonaria no cenário contemporâneo, incluindo a realização de eventos beneficentes, projetos sociais e sua atuação em questões de sustentabilidade e inclusão, reafirma o papel de uma instituição discreta, mas também conectada com as necessidades da sociedade moderna.

Ser discreto também é uma forma de proteger a individualidade dos membros, permitindo que cada um vivencie sua jornada maçônica sem interferências externas. A preservação do sigilo confere liberdade para a prática de princípios morais e éticos, longe dos holofotes da sociedade.

OS SEGREDOS E O GRAU DE APRENDIZ

Vale destacar que, após a Iniciação, é introduzido ao aprendiz alguns simbolismos fundamentais, tais como a toque, bateria do grau, palavra de passe, bem como detalhado diversos simbolismos de elementos do ritual, marcando uma jornada de busca ao conhecimento e lapidação da pedra bruta, em que a ética individual é fundamental para que os ensinamentos transmitidos sejam guardados, não os transmitindo para profanos.

Destaca-se ainda que na Iniciação o Aprendiz faz um juramento de guardar tais segredos, e ainda, ao final de cada sessão o Venerável Mestre, seguindo o ritual, reforça com todos os irmãos para guardar as informações discutidas na sessão e manter sigilo, também sob um juramento.

O segredo, nesse contexto, não é um fim em si mesmo, mas um meio de proteger a profundidade simbólica das experiências e permitir que o crescimento espiritual ocorra de forma autêntica e individual.

CONCLUSÃO

É possível afirmar que a Maçonaria não é uma sociedade secreta, mas sim uma sociedade discreta. Sua natureza reservada busca proteger a profundidade de seus ensinamentos e preservar a experiência dos iniciados. A discrição na Maçonaria não se trata de esconder segredos inconfessáveis, mas sim de preservar um espaço de reflexão e aprimoramento pessoal.

Em conclusão, desmistificar a Maçonaria envolve compreender seu compromisso com a ética, o conhecimento e a fraternidade. A verdadeira essência da ordem não reside em ocultar segredos, mas em cultivar valores que promovam a melhoria do indivíduo e da sociedade como um todo. Portanto, ao refletirmos sobre a questão "Segredo ou Discrição?", pode-se inferir que a Maçonaria é, acima de tudo, uma instituição discreta, que preserva com respeito e responsabilidade os valores que guiam seus membros em sua jornada de lapidação da pedra bruta, tanto em âmbito pessoal, quanto no coletivo.

BIBLIOGRAFIA

- * CONCEIÇÃO, E.N. Maçonaria – Princípios e Objetivos (obtido no site <https://www.infolivros.org/livros-pdf-gratis/religiao/maconaria/>) acessado em 21/03/2025 às 14h20.
- * CASTRO, B. Dom Pedro I e a Maçonaria. (obtido no site <https://www.freemason.pt/pedro-i-mac/>) acessado em 21/03/2025 às 14h00.
- * Grande Oriente de São Paulo (2022). Ritual Aprendiz – Rito Adonhiramita. São Paulo.
- * Gwerzman, S. (2005). Os Segredos da Maçonaria. Revista Super. Disponível em: <https://ensinoreligiosonreapucarana.pbworks.com/f/O+SEGREDO+DA+MA%C3%87ONARIA.pdf>
- * Miranda, A. (1948). O Segredo da Maçonaria. Ed. O Lutador. Disponível em: <https://obrascaticas.com/livros/Apologetica/O%20SEGREDO%20DA%20MACONARIA.pdf>